

# UFC

**ULTIMATE FIGHTING  
CHAMPIONSHIP**

## PERFIL, PERCEPÇÃO E OS IMPACTOS ECONÔMICOS DOS TURISTAS PARTICIPANTES DO UFC 198 - CURITIBA

Pesquisa realizada

por:



Faculdade  
de Turismo  
e Hotelaria



OBSERVATÓRIO  
do Turismo



OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO RIO DE JANEIRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

# O OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO PARANÁ

O Observatório de Turismo do Paraná (OBSTUR) é um núcleo de estudos e pesquisas do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná (DETUR/UFPR). Nasceu em 2003 por iniciativa do Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Turismo e Hotelaria do Paraná, a partir da liderança do Professor José Gândara, com representantes da Secretaria de Estado de Turismo, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), do Curitiba Convention & Visitors Bureau (CC&VB) e do Fórum para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Paraná.

Tem como objetivo geral desenvolver o turismo de forma sustentável no Estado do Paraná, bem como, facilitar o planejamento e a gestão pública e privada da atividade. Atualmente é coordenado institucionalmente pelo Professor Carlos Eduardo Silveira e conta com o trabalho de uma equipe de professores-pesquisadores do DETUR/UFPR, além da colaboração de pesquisadores das instituições parceiras. Seu Centro de Documentação é constituído, principalmente, de forma virtual, a fim de facilitar o acesso e disseminação da informação.

# O OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO RIO DE JANEIRO

O Observatório do Turismo do Estado do Rio de Janeiro é um núcleo de estudos e pesquisas da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense criado no início de 2010. A criação do Observatório contou com o apoio financeiro da FAPERJ no seu início e foi criado pelos professores Osiris Marques, João Evangelista Monteiro e Marcello Tomé. Atualmente é coordenado pelos professores Osiris Marques e João Evangelista Monteiro. Todos são professores e pesquisadores do Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense.

O principal foco de estudo do Observatório do Turismo da UFF é o monitoramento do turismo do Rio de Janeiro, gerando estudos e metodologias que sejam relevantes e amplamente aplicáveis tanto em nível nacional quanto internacional. Nossa atuação se configura através da produção e divulgação regular de informações e indicadores estatísticos do turismo, além da avaliação dos impactos

econômicos dos grandes eventos. Outros temas como competitividade dos destinos, avaliação e análise da cadeia produtiva do turismo e mercado de trabalho no setor fazem parte do portfólio de pesquisas realizadas pelo Observatório.

As pesquisas, estatísticas, indicadores e estudos produzidos são importantes para a orientação das políticas e planejamento do turismo nos municípios do Rio de Janeiro e nos demais municípios brasileiros, no intuito de maximizar os benefícios econômicos e sociais da atividade turística e de minimizar os seus impactos negativos. Os diversos projetos realizados pelo Observatório contam com o apoio de diversas instituições, tanto públicas quanto privadas, numa interação necessária e importante para a disponibilização de estudos, pesquisas e análises em prol do desenvolvimento do turismo brasileiro.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo principal realizar um levantamento quantitativo sobre o perfil e o impacto econômico do turista participante do Ultimate Fighting Championship (UFC) 198 na cidade de Curitiba, além de buscar conhecer a sua percepção em relação à cidade e ao evento. Foram realizadas 807 abordagens, sendo 461 visitantes. Dentre estes visitantes, 77 eram excursionistas e, por fim, obtivemos 384 questionários válidos aplicados a turistas nacionais e internacionais.

Para um nível de confiança de 95% e um erro amostral de 5%, seriam necessários 378 questionários válidos. A amostra obtida nos forneceu segurança estatística para expandirmos os dados para o total estimado de 22.995 turistas, sendo eles 19.155 visitantes e o 3.840 excursionistas, que participaram do evento.

O questionário contemplou três aspectos importantes, sendo o primeiro referente às informações sociodemográficas e econômicas, tais como gênero, faixa etária, escolaridade e renda média familiar. Já no segundo, foram averiguadas informações sobre a viagem, como motivação, hospedagem e gastos. Por fim, no terceiro, foram levantadas questões relativas à percepção do entrevistado sobre o evento e a cidade.

Participaram da pesquisa de campo alunos de graduação e da pós-graduação em turismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e funcionários do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba. A equipe que foi a campo contou com a colaboração de 21 pesquisadores.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

O *Ultimate Fighting Championship* (UFC) é a organização esportiva que mais cresce no mundo. Começou em 1993, originário do Vale-Tudo do Brasil, e opera há 18 anos como uma organização profissional de Artes Marciais Mistas (MMA).

O objetivo na época de sua criação era de encontrar "o campeão supremo em luta" (*Ultimate Fighting Champion*), e o conceito era o de ter um torneio com os melhores atletas de diversas disciplinas das artes marciais, incluindo caratê, jiu-jitsu, boxe, kickboxing, wrestling, sumô e outros esportes de combate, seria um torneio de artes marciais "sem regras".

Em janeiro de 2001, sob nova propriedade do Zuffa, a marca do UFC reestruturou totalmente

o MMA, tornando-o um esporte de combate altamente organizado, controlado e mundialmente conhecido.

O UFC revolucionou a indústria da luta, e hoje em dia se destaca como o principal promotor mundial do esporte, promovendo dezenas de eventos por ano pelo mundo todo, que são transmitidos ao vivo por pay-per-view e também via Internet, alcançando bilhões de pessoas. O UFC está em 354 milhões de casas mundialmente, e pode ser visto através da televisão em cerca de 145 países e territórios, em 19 línguas. O valor da marca em 2015 era de US\$ 460 milhões e, segundo a lista Fab 40, da Forbes, o UFC é a 10ª empresa esportiva mais valiosa do mundo.

Os eventos do UFC são separados em sete diferentes formatos: "Numerados", como UFC 166; "UFC on Fox";

"UFC *Fight Night*"; "UFC on FX"; "UFC on Fuel TV"; "UFC *Live on Versus*"; e "*The Ultimate Fighter Finale*". No ano de 2015, por exemplo, foram 45 eventos no total, sendo 13 pay-per-views (numerados) e 32 Fight Nights, sendo que sete ocorreram em solo brasileiro, pelo menos um deles numerado.

Dentre todos os eventos do UFC, cerca de 25 já passaram por alguma cidade brasileira, como Rio de Janeiro, São Paulo, Goiânia, Porto Alegre, Fortaleza e Belo Horizonte.

O primeiro aconteceu em 1998, mas o segundo só aconteceu em 2011. Desde então, o Brasil sedia em média 6 eventos do UFC por ano. Com a crescente popularidade, o UFC vem criando ídolos do MMA como os lutadores Anderson Silva, Junior Cigano e José Aldo que, além de serem brasileiros, já foram detentores dos cinturões em suas respectivas categorias.

Pode-se destacar também seu alcance pela realização de duas edições do *The Ultimate Fighter* (TUF), *reality show* de formação de lutadores transmitido pela Rede Globo.

O UFC 198 escolheu a cidade de Curitiba como sede, mais especificamente a Arena da Baixada, no dia 14 de maio de 2016, com capacidade para 45 mil pessoas. Foi o primeiro evento do UFC realizado em um estádio de futebol e os ingressos se esgotaram 9 horas depois da abertura oficial das vendas. Além disso, o evento da pesagem dos atletas, realizado sempre um dia antes das lutas, bateu o recorde de participantes dentre todas as edições do evento, com 15 mil pessoas.

### Os principais resultados da pesquisa foram:

- O evento UFC 198 em Curitiba atraiu para a cidade 22.995 visitantes, sendo eles 19.155 turistas e o 3.840 excursionistas;
- A maioria dos turistas era do sexo masculino, 77,9%;
- 51,7% dos entrevistados declararam-se solteiros;
- A faixa etária média do turista foi de 31 anos;
- Do total de turistas entrevistados 97,4% eram nacionais;
- Dos turistas brasileiros, os procedentes do Estado do Paraná tiveram maior participação com 28,6%, seguidos dos vindos de São Paulo (23,5%) e Santa Catarina (18,7%);
- 56,7% dos entrevistados declararam possuir ensino superior;
- Mais de 46,5% dos turistas estavam viajando com amigos;
- 90,9% dos entrevistados apontaram como principal motivo da viagem foi o evento UFC 198;
- 35,5% dos turistas visitaram a cidade de Curitiba pela primeira vez;
- Mais de 96% dos entrevistados manifestou o interesse em retornar à Curitiba a outro evento do UFC e recomendariam Curitiba;
- 9,24 foi a nota média dada pelos turistas para a experiência turística global na cidade de Curitiba;
- O gasto médio encontrado por turista nacional foi de R\$ 352,02 e turista internacional foi de R\$ 681,64;
- O meio de hospedagem mais utilizado pelos turistas foi Hotel, com 63% de participação no total;
- O tempo médio de permanência na cidade foi de 3,2 dias;
- Mais de 32% dos entrevistados possuíam renda mensal familiar superior a 10 salários mínimos.

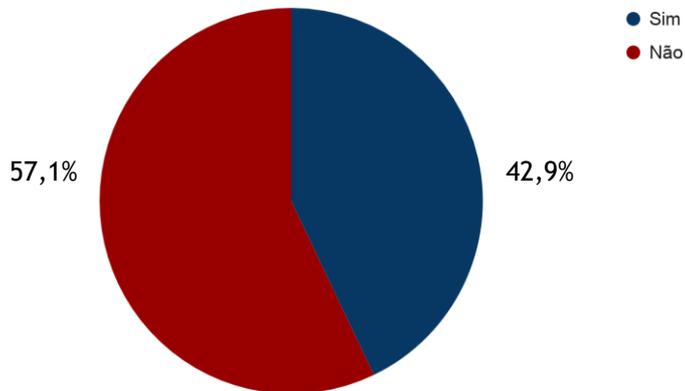
# 1 PERFIL DO TURISTA



Fonte: Impressão digital 126

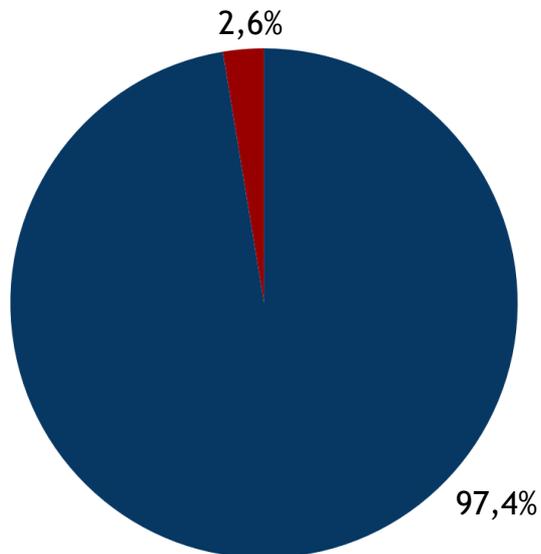
## 1.1 Perfil sociodemográfico e econômico

GRÁFICO 1: PARTICIPANTES DO UFC 198 RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

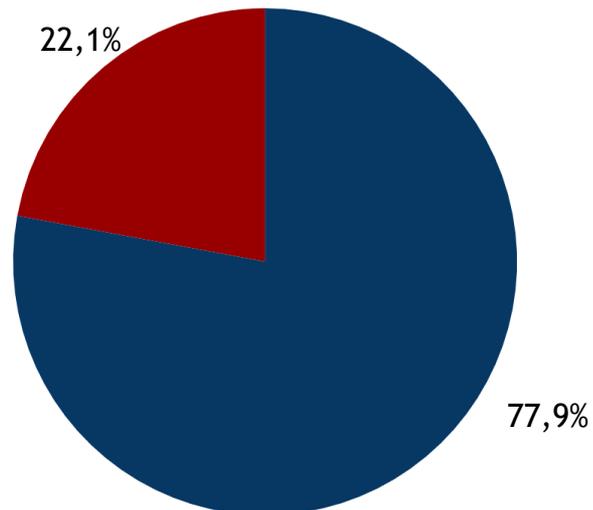
GRÁFICO 2: NACIONALIDADE



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

GRÁFICO 3: GÊNERO

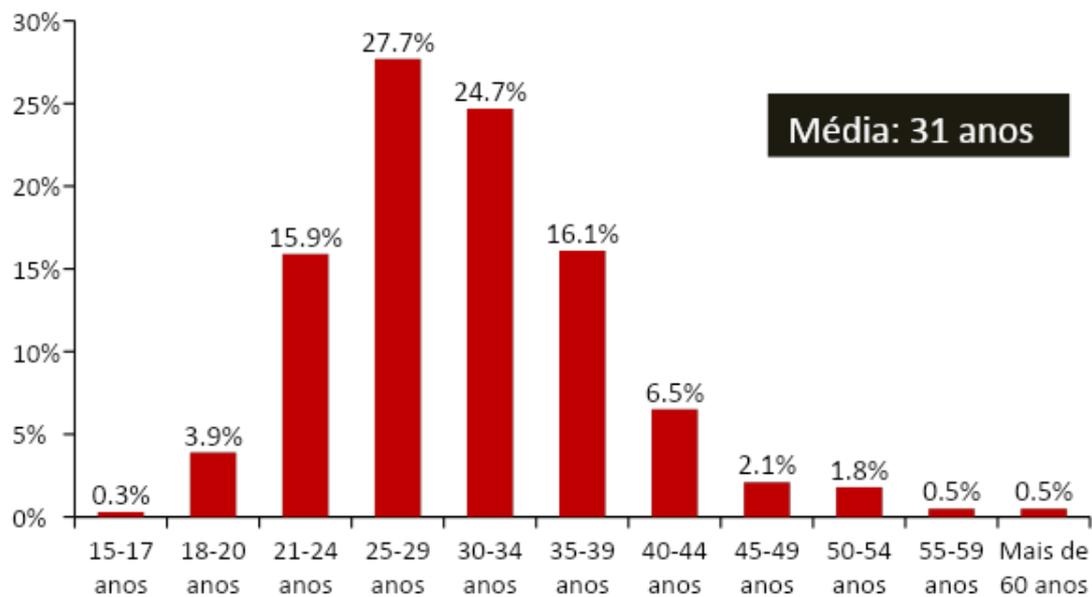
- Brasileiro
- Estrangeiro



- Masculino
- Feminino

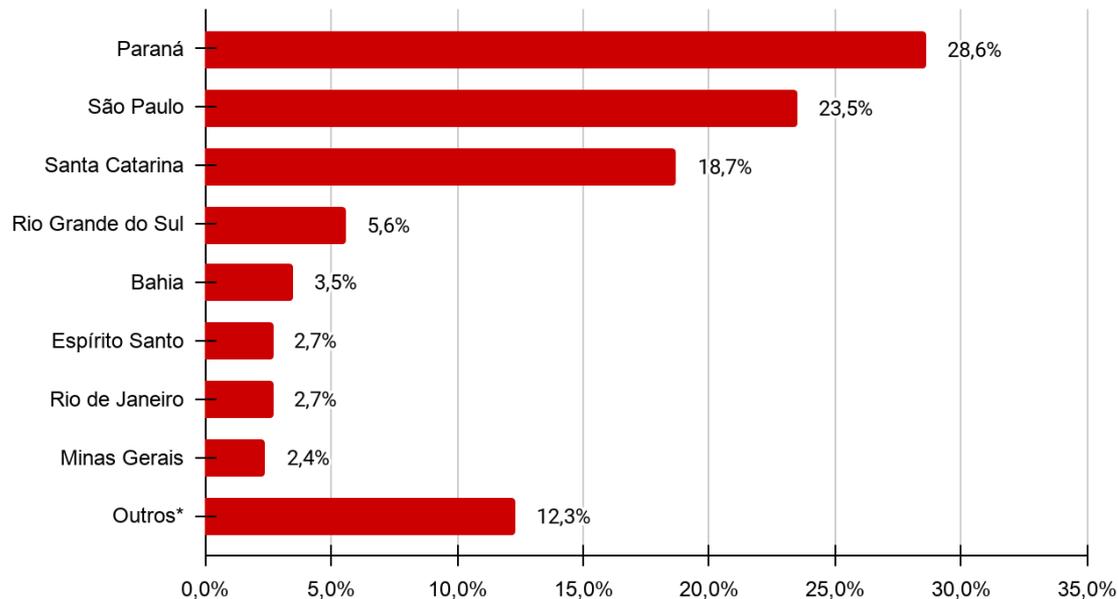
Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

GRÁFICO 4: FAIXA ETÁRIA



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

GRÁFICO 5: ESTADO DE RESIDÊNCIA DOS TURISTAS BRASILEIROS



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

OBS.: A variável OUTROS se refere aos estados: Distrito Federal (1,6%), Pará (1,6%), Pernambuco (1,6%), Goiás (1,1%), Alagoas (0,8%), Amazonas (0,8%), Mato Grosso do Sul (0,7%), Piauí (0,8%), Ceará (0,5%), Mato Grosso (0,8%), Paraíba (0,5%), Roraima (0,5%), Tocantins (0,5%), Maranhão (0,3%) e Rondônia (0,3%).

GRÁFICO 6: PAÍS DE RESIDÊNCIA DOS TURISTAS DO UFC 198 - CURITIBA

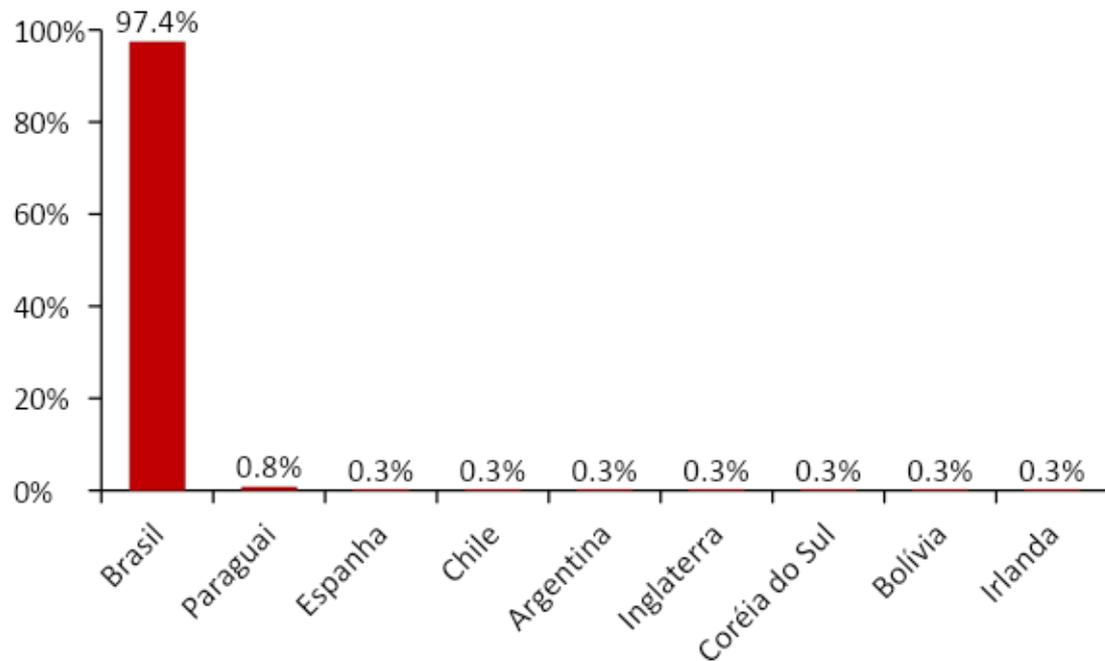
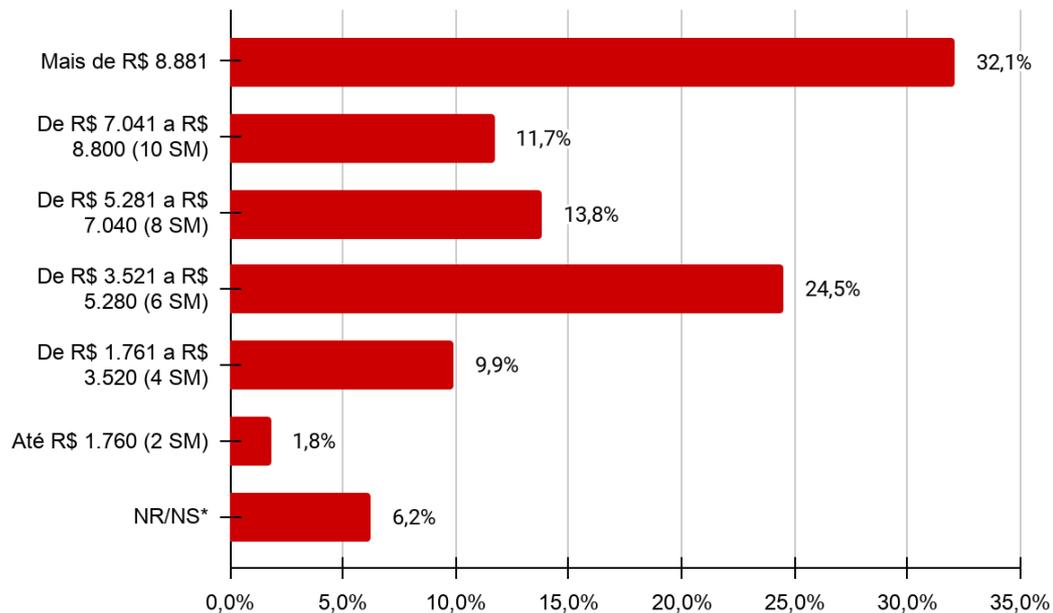


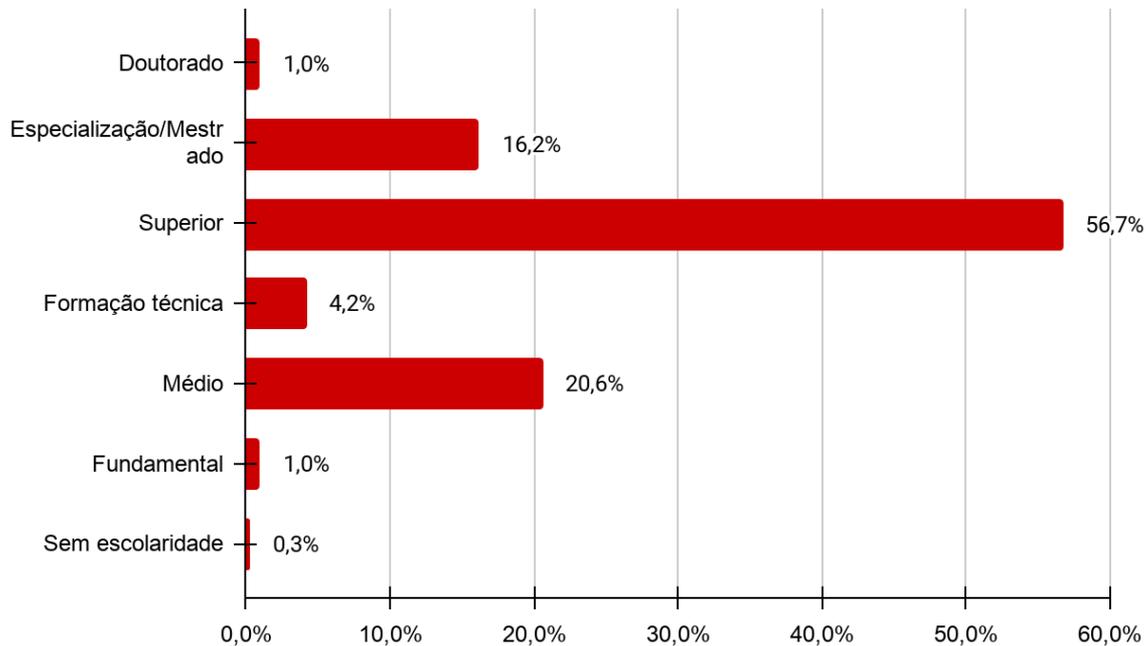
GRÁFICO 7: RENDA FAMILIAR MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

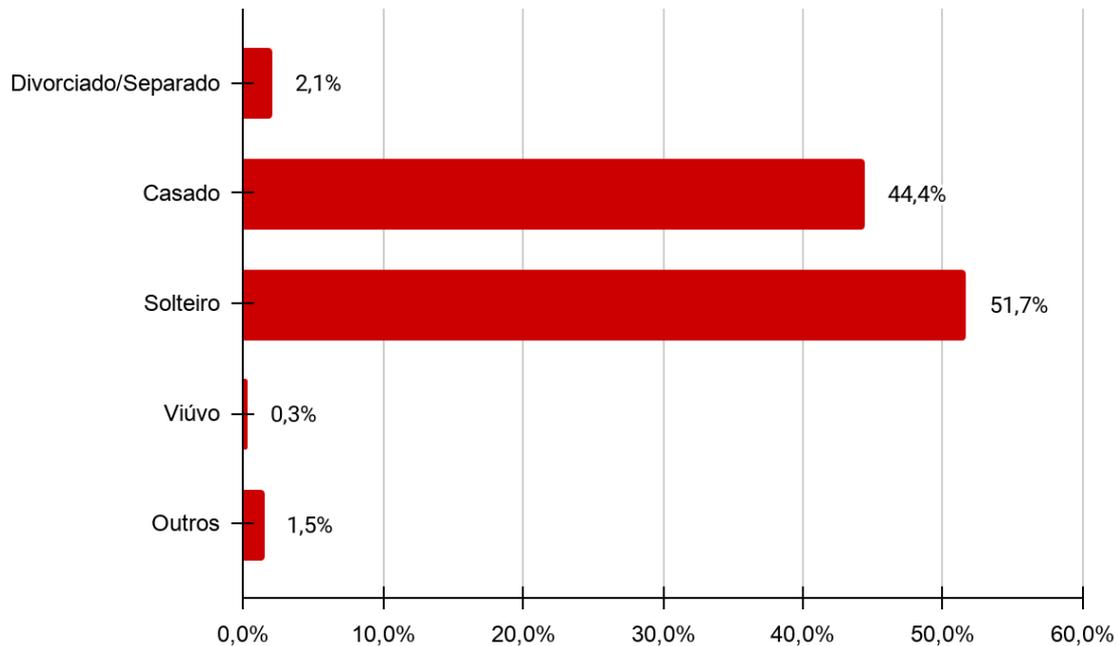
\*NR/NS= Não respondeu/não sabe

GRÁFICO 8: NÍVEL DE ESCOLARIDADE



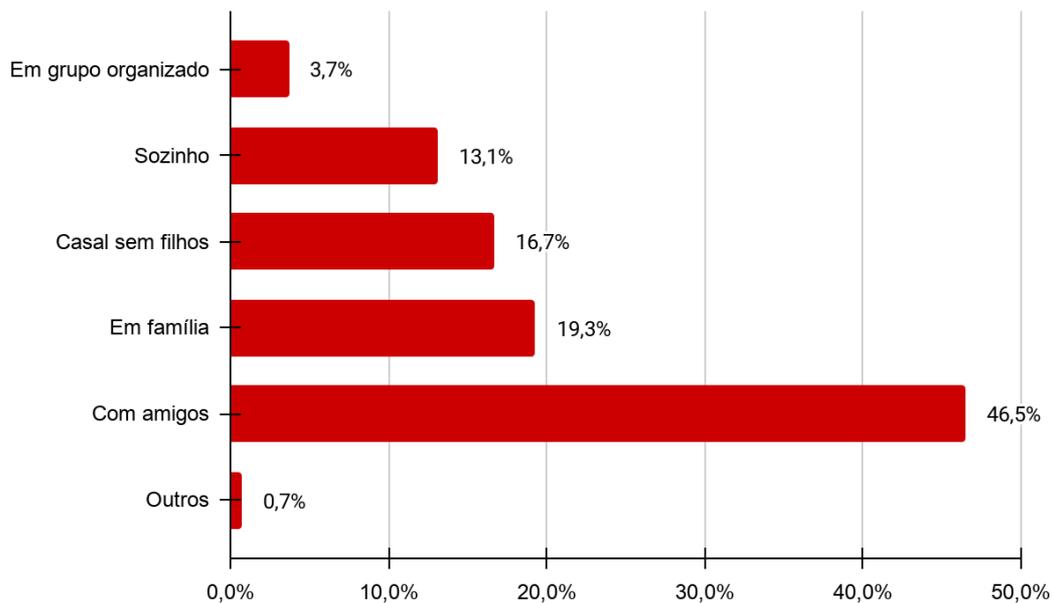
Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

GRÁFICO 9: ESTADO CIVIL



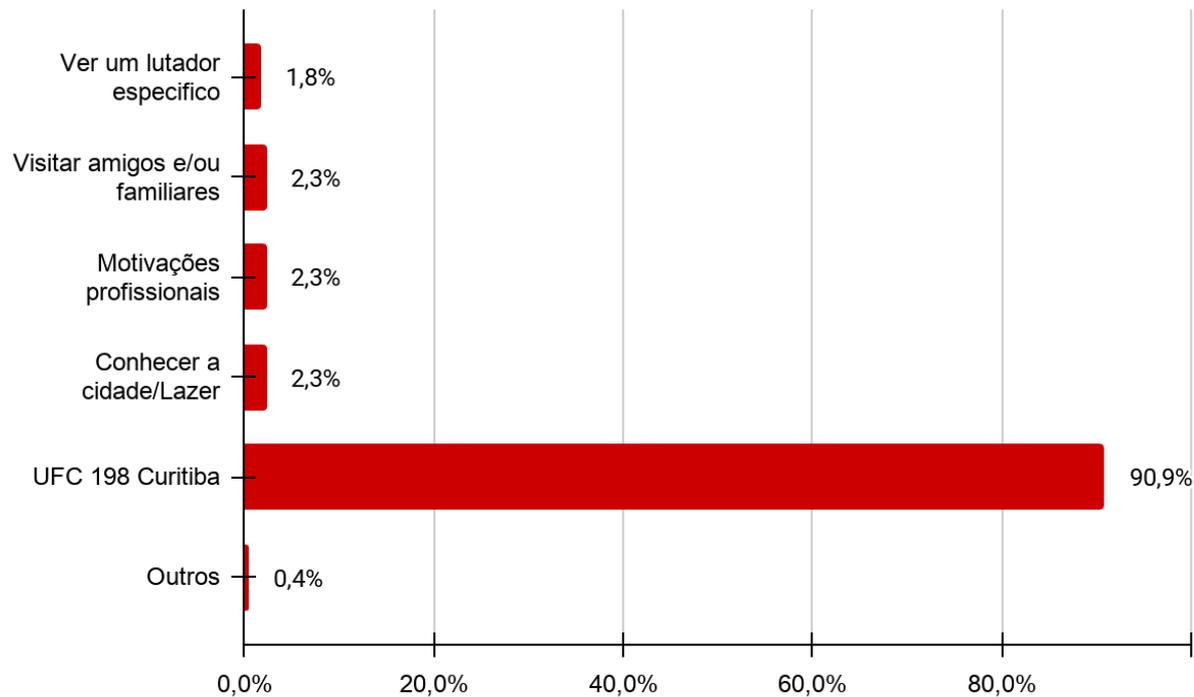
## 1.2 Informações sobre a viagem

GRÁFICO 10: COM QUEM VISITOU CURITIBA



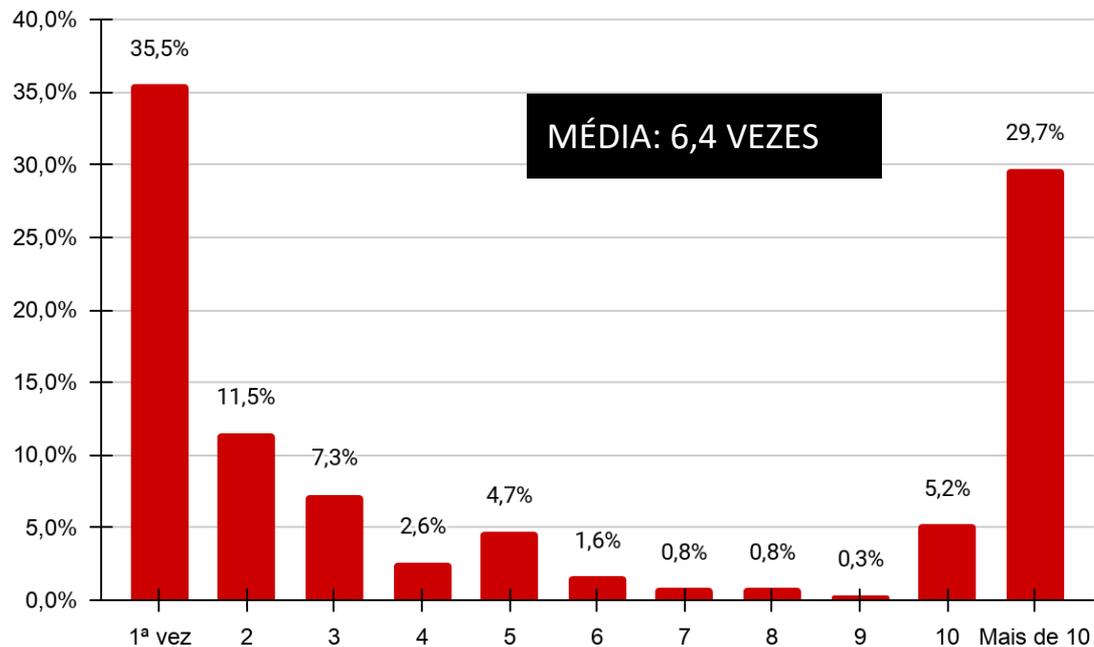
Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

GRÁFICO 11: PRINCIPAL MOTIVAÇÃO PARA VISITAR CURITIBA



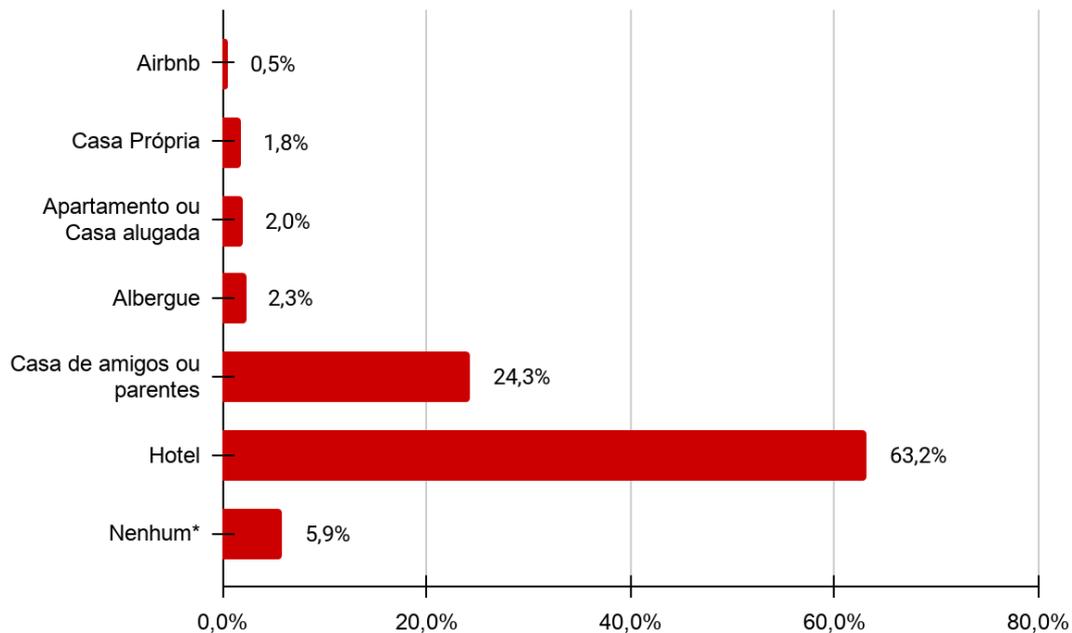
Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

GRÁFICO 12: NÚMERO DE VISITAS À CIDADE DE CURITIBA



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

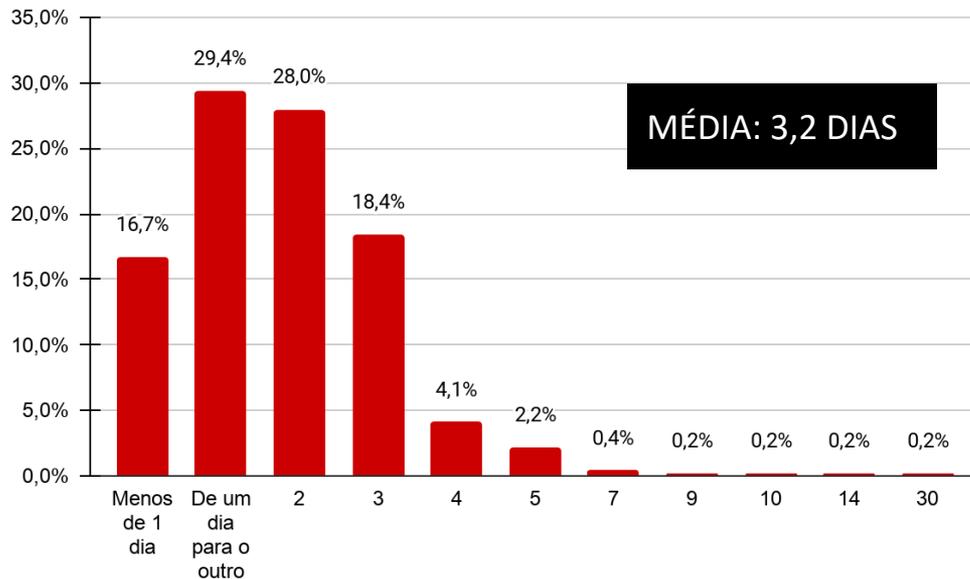
GRÁFICO 13: MEIOS DE HOSPEDAGEM



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

\*Nenhum se refere aos turistas que pernoveram em locais alternativos, como carros, rodoviárias e aeroportos.

GRÁFICO 14: TEMPO DE PERMANÊNCIA NA CIDADE



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

# 2 PERCEÇÕES DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA



Fonte: Impressão digital 126

## 2.1 Avaliações dos respondentes, a partir da escala LIKERT

- Avaliação da prestação de informações sobre o evento (programação, site, credenciamento e entrada): **8,46**
- Avaliação da localização, vagas de estacionamento e facilidades de acesso (vias, transporte público, etc): **8,46**
- Avaliação dos níveis de preços dos ingressos e estacionamento: **6,26**
- Avaliação quanto a acessibilidade para pessoas com deficiência ao evento (rampas, calçadas rebaixadas e chão sinalizado): **9,36**
- Avaliação sobre a sinalização para chegar/entrar ao evento: **7,68**
- Avaliação sobre as filas na entrada do evento: **8,94**
- Avaliação quanto a segurança percebida para chegar ao evento: **8,34**
- Avaliação dos horários de programação do evento: **8,58**

## 2.2 Avaliação do Evento/Cidade, a partir dos comentários dos turistas:

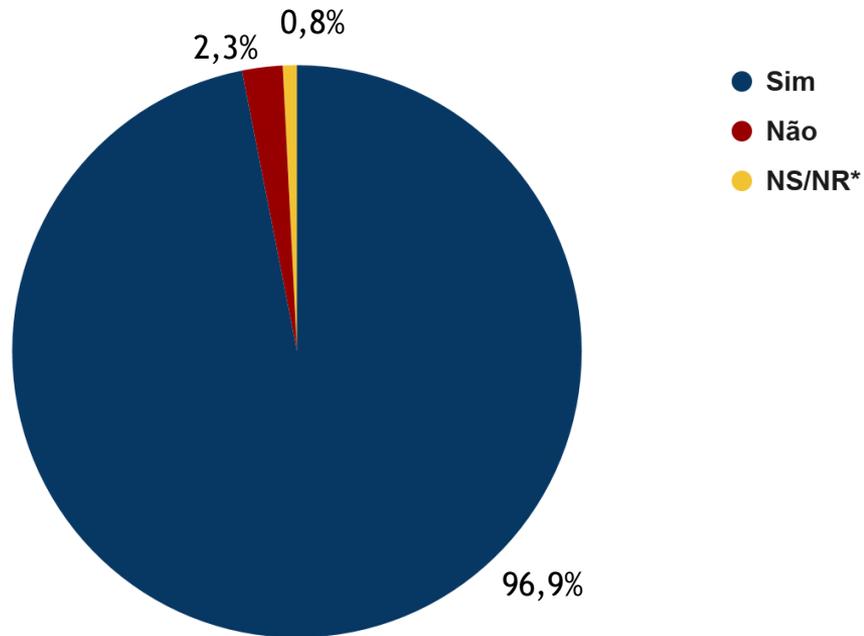
- **COMENTÁRIOS POSITIVOS**

Sobre os comentários positivos, que foram maioria, os turistas ressaltaram a beleza, limpeza, segurança e organização. Também foi citado a hospitalidade da população e que, apesar do frio, a cidade é agradável. Muitos aprovaram a captação do evento para a cidade e afirmaram que é preciso mais eventos como estes.

- **COMENTÁRIOS NEGATIVOS**

Dentre os comentários negativos, podemos destacar: o valor do estacionamento; a falta de policiamento no local; a falta de preparo dos policiais presentes para dar informações. Além disso, alguns turistas reclamaram da pouca sinalização para a chegada ao evento, da falta de bares e restaurantes próximos ao estádio, do excesso de semáforos na cidade, da falta de táxis, da falta de informações sobre ônibus e da falta de lixeiras. Comentários referentes ao evento, em sua maioria, foram sobre a dificuldade na compra dos ingressos e a falta de informações para sua retirada.

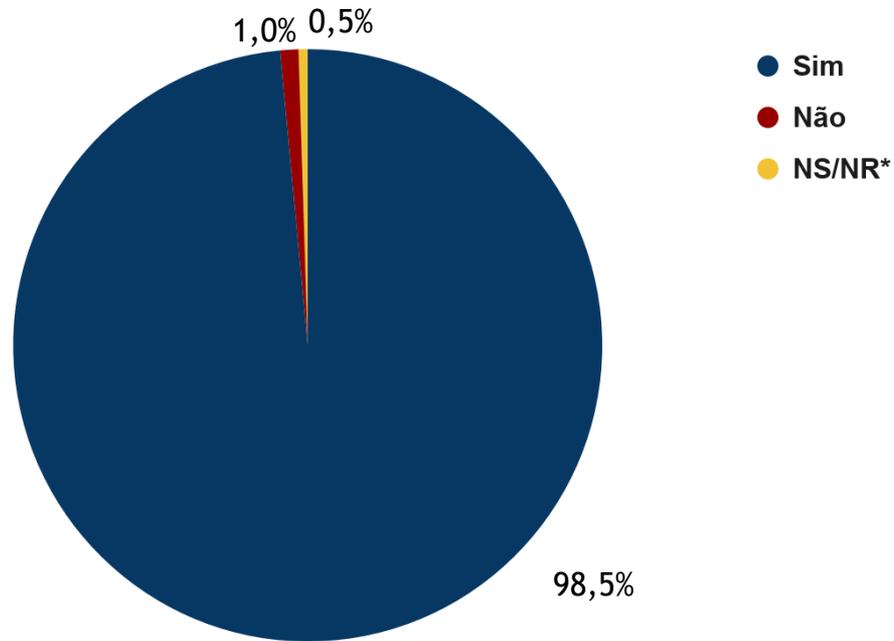
GRÁFICO 15: RETORNARIA À CIDADE DE CURITIBA PARA OUTRO EVENTO DO UFC



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

\*NS/NR= Não respondeu/não sabe

GRÁFICO 16: RECOMENDARIA A VISITA A CIDADE DE CURITIBA



Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

\*NS/NR= Não respondeu/não sabe

# 3 IMPACTO ECONÔMICO



Fonte: Impressão digital 126

TABELA 1: Número de participantes por categoria de participação

Total de participantes do UFC	45.000
Total de participantes residentes	22.005
Total de participantes não residentes	22.995
Total de excursionistas	3.840
TOTAL DE TURISTAS (1 dia ou mais)	19.155
Turistas Nacionais	18.657
Turistas Internacionais	498

Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

TABELA 2: Gastos dos participantes no evento (por dia)

Gasto médio/dia por categoria	Gasto do turista nacional	Gasto do turista internacional
Gasto com hospedagem	R\$ 85,85	R\$ 179,27
Gasto com alimentos	R\$ 91,69	R\$ 135,76
Gasto com compras	R\$ 85,58	R\$ 283,14
Gasto com transporte	R\$ 56,54	R\$ 75,47
Outros gastos	R\$ 32,37	R\$ 8,00
<b>GASTO TOTAL</b>	<b>R\$ 352,02</b>	<b>R\$ 681,64</b>
Permanência média	3,2 dias	3,7 dias

Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

TABELA 3: Impacto econômico direto dos gastos dos turistas

Gasto por categoria	Gasto do turista nacional	Gasto do turista internacional	GASTO TOTAL
Gasto com hospedagem	R\$ 5.125.152,34	R\$ 330.341,49	R\$ 5.455.493,83
Gasto com alimentos	R\$ 5.473.931,65	R\$ 250.155,46	R\$ 5.724.087,11
Gasto com compras	R\$ 5.108.989,14	R\$ 521.738,65	R\$ 5.630.727,79
Gasto com transporte	R\$ 3.375.396,62	R\$ 139.068,64	R\$ 3.514.465,26
Outros gastos	R\$ 1.932.502,63	R\$ 14.741,56	R\$ 1.947.244,19
<b>MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA</b>	<b>R\$ 21.015.972,38</b>	<b>R\$ 1.256.045,80</b>	<b>R\$ 22.272.018,19</b>

Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

TABELA 4: Impacto econômico total do UFC 198 - Curitiba

Impacto direto	R\$ 22.272.018,19
Impacto indireto	R\$ 22.995.858,78
<b>Impactos totais</b>	<b>R\$ 45.267.876,97</b>

Fonte: Observatório do Turismo UFF/UFPR, 2016.

## ✓ Nota para a experiência turística global na cidade de Curitiba<sup>1</sup>



---

<sup>1</sup> a partir da escala Likert, sendo 0 péssimo e 10 excelente.

# CRÉDITOS

## **Presidente Interino da República Federativa do Brasil**

Michel Temer

## **Ministro da Educação**

Aloizio Mercadante Oliva

## **Reitor da Universidade Federal Fluminense**

Sidney Mello

## **Faculdade de Turismo e Hotelaria**

## **Chefe do Departamento de Turismo**

João Evangelista Dias Monteiro

## **Observatório do Turismo do Rio de Janeiro**

## **Coordenadores**

João Evangelista Dias Monteiro  
Marcello de Barros Tomé Machado  
Osiris Ricardo Bezerra Marques

## **Pesquisadores**

Allan Paz  
Amanda Bittencourt  
Ana Beatriz Meira  
Ana Cláudia Marinho  
Andressa Magalhães  
Anna Carolina Pires  
Beatriz Soares  
Fernando Barbosa  
Gabrielle de Lima  
Iago Rodrigues  
Jéssica da Silva  
Juliana Carneiro  
Karoline Costa  
Leticia Calumby  
Luísa Rodrigues  
Marlize Silva  
Melina Silva  
Mirella Siqueira  
Priscilaine Miranda  
Richard Rodrigues

# EQUIPE TÉCNICA

## Coordenadores da Pesquisa

João Evangelista Dias Monteiro  
José Manoel Gonçalves Gândara  
Marcello de Barros Tomé Machado  
Osiris Ricardo Bezerra Marques

## Pesquisadores de Campo

Erick Fernando Gonçalves  
Estela Trindade dos Santos  
Gabriel Felipe Pereira Augustin  
Jakellyn Michela de Andrade  
Juliany Medina  
Kim Wallner Kersanach  
Leonardo Alves Zanoni  
Marcelle Miskalo-Cruz  
Natasha Vitória de Sá da Costa  
Renata da Costa Pinto  
Renata dos Santos Andretti  
Shaiana Cristina Leites de Oliveira  
Silvia Regina  
Tayene Coelho Gonçalves de Oliveira

## Projeto Gráfico

Mauricio Lo Bianco de Jesus

## Equipe de Revisão

Bernardo Fortuna Albarello  
Bruna Figueiredo de Jesus  
Igor Moura Barbosa Eiras  
Ítalo de Moraes Dolores  
Letícia Cynara Santos Silva  
Letícia Melo da Silva  
Lizandra Barcellos Ladeira  
Mareely Alves de Lima  
Samantha Coelho Bastos  
Valério Rodrigues de Souza Neto

[OBSERVATORIODETURISMO.FTH@ID.UFF.BR](mailto:OBSERVATORIODETURISMO.FTH@ID.UFF.BR)

# RELATÓRIO TÉCNICO

Para citar este artigo:

MONTEIRO, J. E. D.; MACHADO, M. B. T.; MARQUES, O. R. B.; SOARES, C. A. L.; RAMOS, T. G.; SOUZA NETO, V. R. S.; SILVA, L. C. S. **PERFIL, PERCEÇÃO E OS IMPACTO ECONÔMICOS DOS TURISTAS PARTICIPANTES DO UFC 198, NA CIDADE DE CURITIBA (PARANÁ) (2016)**. Niterói: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro (UFF/CNPq), 2013. 33 p. Disponível em: <http://observatoriodoturismo.uff.br/>